

Roteiro da cerimônia de casamento evangélico

Repleto de cânticos, uma forma de louvar a palavra sagrada, as cerimônias evangélicas envolvem o casal, a família e a comunidade. Essa devoção segue protocolos para que os enlaces sejam celebrados e abençoados, conforme a tradição. Conheçam os ritos.



As cerimônias de casamento evangélicas têm rituais próprios e belas tradições a serem seguidas. São celebrações conduzidas por um pastor ou pastora e, normalmente, ocorrem nas igrejas ou em um salão. O celebrante dos ritos, além de oficializar a união, sempre direciona palavras tiradas da Bíblia, onde louva-se o amor e a cumplicidade do casal. É costume que o responsável pela celebração já conheça o par, e, muitas vezes, é a pessoa que orienta os dois durante a trajetória da relação. Familiares e amigos são bem-vindos, bem como representantes da comunidade da igreja, chamados de irmãos e irmãs. Todos juntos orando e pedindo pela bênção do casal, por felicidade e harmonia na nova família que está sendo formada.

Desde um **casamento simples na igreja evangélica** a um enlace mais sofisticado, todos obedecem a tradições bem marcadas durante os cultos. E o **culto de casamento evangélico** é um rito de passagem importante para os fiéis, com um protocolo a ser seguido. Vejam o roteiro que preparamos para que vocês saibam exatamente o que esperar e **como realizar um casamento evangélico**, toda a preparação, com a ordem de entrada, a ordem da saída e todos os demais passos.

- Cortejo de entrada
- Configuração do altar
- Ordem da celebração
- Momentos da cerimônia acompanhados por músicas
- Cortejo de saída
- Rituais específicos



Cortejo de entrada

Muitos casais perguntam **qual é a ordem de entrada no casamento evangélico**. O matrimônio em igreja evangélica tem início com todos os convidados já no local. O celebrante que, geralmente, é o pastor, já estará no altar à espera do cortejo inicial. No geral, os evangélicos seguem uma dessas duas opções de entrada.

- 1º – Padrinhos e madrinhas (casais intercalados, sendo um da parte do noivo e o outro da parte da noiva)
- 2º – Mãe da noiva e pai do noivo
- 3º – Mãe do noivo e noivo
- 4º – Floristas (às vezes é um casal de pajem e florista crianças)
- 5º – Pai da noiva e noiva
- 6º – Damas e/ou pajem (na hora da troca das alianças)

Ou

- 1º – Mãe do noivo e noivo
- 2º – Mãe da noiva e pai do noivo
- 3º – Padrinhos e madrinhas (casais intercalados, sendo um da parte do noivo e o outro da parte da noiva)
- 4º – Floristas (às vezes é um casal de pajem e florista crianças)
- 5º – Pai da noiva e noiva
- 6º – Damas e/ou pajem (na hora da troca das alianças)

Uma característica muito interessante nos casamentos evangélicos é que a noiva ou o noivo podem entrar cantando na igreja, surpreendendo a todos os convidados. Se vocês tiverem esse dom, é uma excelente opção. Lembrem-se de ensaiar com a banda escolhida para o dia C, com bastante antecedência, para se sentirem tranquilos na hora. Afinal, a emoção bate forte.

Antigamente, os casamentos evangélicos contavam apenas com um casal de padrinhos que seriam responsáveis por testemunhar a união e levar as alianças até os noivos. Hoje, assim como nos outros estilos de casamento, os casais convidam quantos padrinhos e madrinhas desejarem. Apenas saibam que as mulheres entram pelo lado esquerdo dos homens. Todas elas deverão estar de braço dado com os pares.

A noiva é a única mulher a entrar na igreja pelo lado direito, quando estiver acompanhada por um homem (pai, padrasto, irmão, tio ou alguém próximo). Ela pode entrar sozinha, se preferir. O noivo também pode entrar sozinho, caso não possa entrar com sua mãe, ou por preferência.

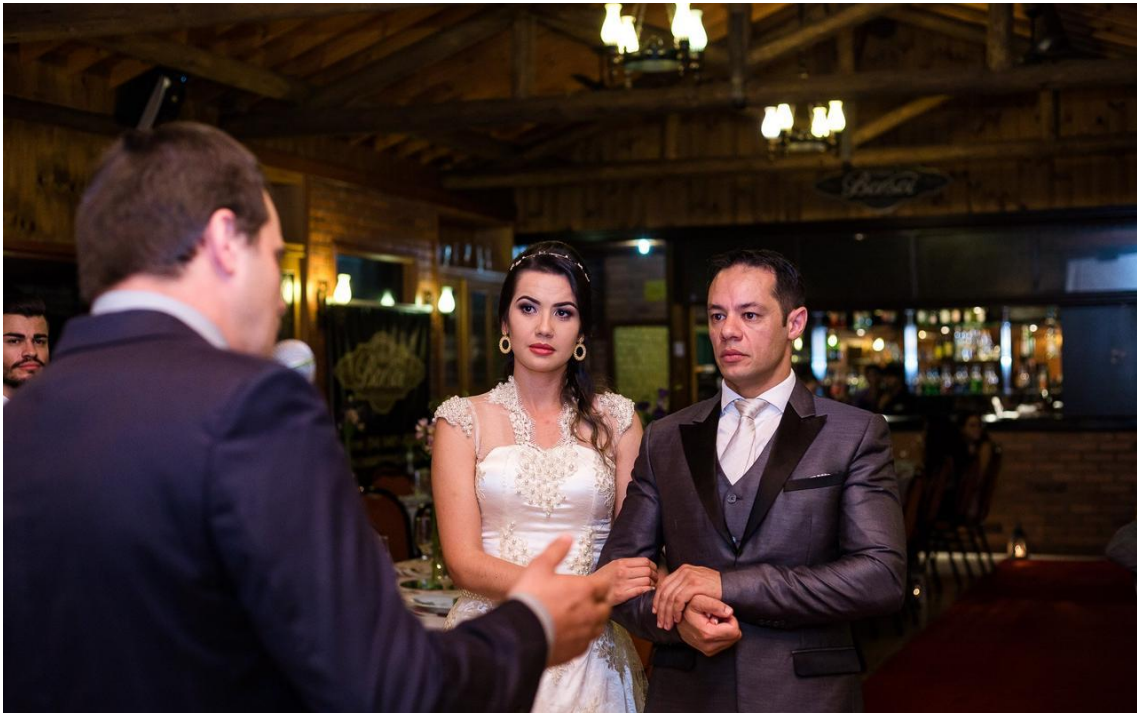


Configuração do altar

Os **padrinhos e madrinhas normalmente ocupam as primeiras fileiras de bancos da igreja**. Os pais do casal podem ficar nos bancos, caso o altar não permita, pelo tamanho, ou em cadeiras no altar, se o local for maior. O lado direito é reservado ao noivo, com os seus padrinhos e madrinhas, pais e familiares.

Quando o noivo chega ao altar, ele se posiciona no lado direito de frente aos bancos para recepcionar os demais no cortejo e aguardar a noiva. A mãe ou acompanhante fica ao lado dele até o cortejo terminar. Já o lado esquerdo é da noiva, com os seus padrinhos e madrinhas, pais e entes queridos. A mãe da noiva e o pai do noivo, se for o caso, ficarão no lado esquerdo até a entrada da noiva.

Depois que a protagonista do dia C chegar de braços dados com o pai (ou com a pessoa que ela escolher para acompanhá-la), o noivo cumprimenta o sogro e vai até a noiva para irem juntos ao altar. O acompanhante da noiva que, geralmente, é o pai dela vai para o lado esquerdo ficar com a mãe dela, enquanto o pai do noivo passa para o lado direito.



Ordem da celebração

- O pastor cumprimenta os presentes e anuncia que a comunidade da igreja está ali para ajudar a construir um novo lar. Assim começa o cortejo e, em seguida, a celebração do matrimônio.

E o que o pastor fala no casamento evangélico?

O pastor ou celebrante fará uma explanação sobre o matrimônio, que inclui referências de algumas passagens bíblicas.

- Há uma oração feita pela iluminação de Deus ao casal e aos compromissos feitos no grande dia, com todos em pé e olhos fechados.

- Algumas igrejas evangélicas tradicionais têm reverendos que acompanham a cerimônia com o pastor. Se for o caso, essa é a hora que o reverendo toma a palavra para uma leitura de uma passagem da bíblia sagrada, de preferência do Antigo Testamento, quando se fala sobre Adão e Eva.
- Uma meditação é feita com base na leitura e sobre o significado do matrimônio, além das promessas eternas de amor, fidelidade e união.
- O reverendo, se for da sua vontade, entrega dois presentes aos noivos, sendo que um deles é uma bíblia. Ao fim do discurso, ele pede para que todos repitam a frase: “O que Deus uniu, o homem não separa”.
- O pastor, então, começa a fazer perguntas diretas ao casal para que o tão esperado “sim” seja respondido.
- A entrada da dama de honra e/ou pajem com as alianças.
- O pastor ou reverendo abençoa as alianças e recita mensagens sobre a importância da aliança que está sendo criada pelo casal.
- Há a troca das alianças com uma música ao fundo ou em silêncio.
- Na hora dos votos, alguns noivos preferem apenas contar a história do casal ou prestar uma homenagem, um ao outro, por meio de uma leitura de votos e comprometimento para a nova vida. Se quiserem, um ou os dois podem cantar uma linda canção de amor neste momento. Caso os noivos não tenham habilidade para falar em público, poderão pedir ao pastor que faça a leitura, para criar um momento autêntico e emblemático na cerimônia.
- O pastor dá a permissão para o beijo do casal.
- A oração do Pai Nosso é feita por todos.
- Momento da bênção final. Às vezes, o pastor que está celebrando pede a presença no altar de outros ministros, pastores e pastoras da igreja para compartilhar a bênção.
- O casal cumprimenta os pais.
- Fotos e cortejo de saída.



Momentos da cerimônia acompanhados por músicas

Um elemento fundamental nas comunidades evangélicas são os louvores em forma de canção, algo **tradicional em uma cerimônia de casamento cristão evangélico**. E as músicas gospel de casamento têm um grande valor, com letras que representam a crença, o amor e a devoção a Deus. Muitos casais optam por uma banda ao vivo, corais e até orquestras, para deixar o ritual ainda mais emocionante. Atualmente, a cerimônia de matrimônio evangélico também permite músicas pop (principalmente, as internacionais) tocadas de forma instrumental. A melhor escolha é optar por canções que fizeram parte da trajetória do relacionamento de vocês.

Escolham músicas para:

- A entrada dos padrinhos e madrinhas;
- A entrada da mãe da noiva com o pai do noivo;
- A entrada da mãe do noivo com o noivo;
- A entrada da (s) florista (s) e pajem;
- A entrada da noiva;
- A entrada das alianças;

- A hora dos votos, se alguém quiser cantar;
- Os cumprimentos dos pais;
- A saída



Cortejo de saída

O casal se posiciona para a saída e, atrás dos dois, forma-se o cortejo de pais e padrinhos, seguindo o par. Então, a ordem mais usual fica a seguinte:

- 1º – O casal
- 2º – Florista, dama de honra e pajem
- 3º – Os pais da noiva
- 4º – Os pais do noivo
- 5º – Os padrinhos e as madrinhas



Rituais específicos

Para a comunidade evangélica é importante que o casal frequente a congregação por um tempo para marcar o casamento. Isso é proposto para que o pastor conheça mais sobre a vida dos dois e sobre a história do casal, a fim de dar orientações em todo o processo do enlace. Também se recomenda que os noivos sejam batizados na igreja evangélica. Se os dois ou um não for batizado, é possível esperar que a igreja anuncie uma data do batismo e realize o rito com antecedência.

Um requisito fundamental para se casar na igreja evangélica é terem se casado no civil. Então, preparem a documentação e marquem no cartório antes de planejarem a cerimônia religiosa.

O culto é comum entre os evangélicos para se reunirem e celebrarem a palavra de Deus, orarem e louvarem por meio das canções, mas não é obrigatório ser realizado em um casamento. Fica a critério do casal junto ao pastor e congregação. Em algumas vertentes, há uma Santa Ceia durante a cerimônia, servindo pão e vinho a todos ou somente ao casal, mas também não é obrigatória.

A Igreja Evangélica não impede o casamento de casais de religiões diferentes, podendo, inclusive, celebrar cultos ecumênicos. Mesmo que algumas pessoas acreditam que o casal possa ter problemas no

futuro por não serem da mesma religião, o que importa mais é a livre e espontânea vontade de se unirem, os sentimentos recíprocos e o respeito de ambos pelas crenças de cada um. O que a igreja indica é que o casal ou a pessoa não crente faça um curso preparatório para a cerimônia e para nova vida de casados.



A união de duas pessoas é sempre motivo de festa e louvor, e a cerimônia de casamento evangélico transparece essa alegria durante todo o decorrer da celebração. Repleto de cânticos, que são a forma de louvar a palavra sagrada, as cerimônias evangélicas são comoventes por essa devoção de todos que participam e, agora, após saber os detalhes sobre cada passo do rito, as etapas do enlace com certeza terão muito mais simbolismo para quem sobe ao altar.